

PROPOSTA DE VIAGEM

Nepal, Butão: O Misterioso Reino do Dragão nos Himalaias

Butão, Nepal · 16 dias



Inédita viagem ao lendário e inacessível reino tibetano, onde iremos assistir a um dos seus mais antigos festivais. 16 dias de viagem, 3 de caminhada e acampar, 12 noites em hotel e estalagens.

DURAÇÃO

16 dias

DESTINO

Butão, Nepal

DIFICULDADE

Nível 2 - Sedentário Activo

ALOJAMENTO

Hotel, estalagem, acampar

ACTIVIDADES

Caminhada

TIPO

Caminhadas

PREÇO POR PESSOA DESDE

5,580 €*Preço em vigor à data de 23/09/2026*

Preparámos esta proposta com todo o detalhe para que possa avaliar a viagem com calma. Para reservar ou esclarecer qualquer dúvida, fale connosco.

[VER ESTA VIAGEM ONLINE](#)[LER TESTEMUNHOS DE VIAJANTES](#)

Voos incluídos

✓ Voos em classe económica

Datas disponíveis

2026

13 - 28 Out

15 - 30 Nov

2027

07 - 22 Mar

11 - 26 Abr

07 - 22 Jun

04 - 19 Out

09 - 24 Nov

Sobre a viagem

Viagem Nepal, Butão: O Magnífico Reino do Dragão nos Himalaias

Kathmandu e os bairros antigos;

Visita a **Thimbu, Fortaleza Taschichoedzong e Memorial Chorten**;

Visita ao **dzong de Punakha**;

Visita ao **mosteiro de Gangtey**;

Caminhada no vale mais sagrado do Butão - **Vale de Bumthang**;

Acampamento na margem do **rio Tang**;

Visita dos **mosteiros de Zambhalha, Chuedak e Tharpaling**

Festival tradicional em aldeia no vale de Bhumtang;

Visita a **Taktsang Lhakhang**, um mosteiro cravado numa falésia;

Visita a **Rinpung Dzong**, uma fortaleza em Paro.

Viagem Nepal Butão: Aventuras Reino do Dragão nos Himalaias

Inédita viagem ao centro dos Himalaias para visita deste lendário e inacessível reino tibetano, onde assistiremos a um dos seus mais antigos e coloridos festivais.

Desde o séc VII que os senhores feudais reinantes no território dependeram do poder temporal e religioso do Tibet, então um vasto império.

O País seria unificado no séc XVI pelo príncipe tibetano **Ngawang Namgyel**, apoiado pela influente **seita budista Drukpa**. O seu culto tornar-se-ia a religião oficial e imporia até hoje um rigoroso regime monástico que tem protegido tenazmente o reino de todo o contacto com o exterior.

Inúmeras gerações de viajantes têm sonhado em vão com a visita do mítico e desconhecido **reino do Butão**. Mas tal não tem sido possível e só recentemente (1988) foi permitida a entrada de estrangeiros. Você irá sentir o fascínio de recuar no tempo e de conhecer uma civilização meticulosamente preservada nos seus mais genuínos valores culturais e religiosos. Sob as montanhas silenciosas e num ambiente de beleza, paz e tranquilidade iremos contactar com o modo de vida simples deste povo agricultor e pastor. A arquitetura dos seus templos-fortaleza, palácios e mosteiros irá surpreender-nos pela sua majestade e elegância e evocar-nos-á histórias ancestrais de lenda e de mistério.

Presencie um festival tradicional butanês em cada partida

Assistiremos, num dos mosteiros, a um dos esplêndidos festivais religiosos cujo ritual remonta ao séc XV.

Festivais programados em 2027

- 18-22 Mar, Paro Tshechu, Rinpung Dzong
- 18-22 Abril, Ura Yakchoe, Ura Lhakhang
- 12-14 Junho, Nimalung Tshechu, Nimalung Monastery
- 10-12 Outubro, Tamshing Phala Choepa, Tamshing Lhakha
- 14-17 Novembro, Jambay Lhakhang Drup, Jambay Lhakhang

Festivais programados em 2026

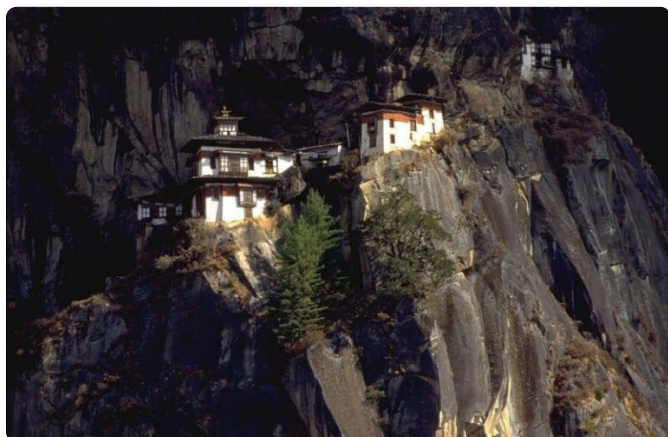
- Punakha Tshechu, Fev 27-28,
- Ura Yakchoe Festival, Abr 28-Mai 2,
- Nimalung Tshechu, Jun 22-24,
- Gangtey Tshechu, Set 24-26,
- Jakar Tshechu, Out 18-21,
- Jambay Lhakhang Singye Cham, Nov 24.

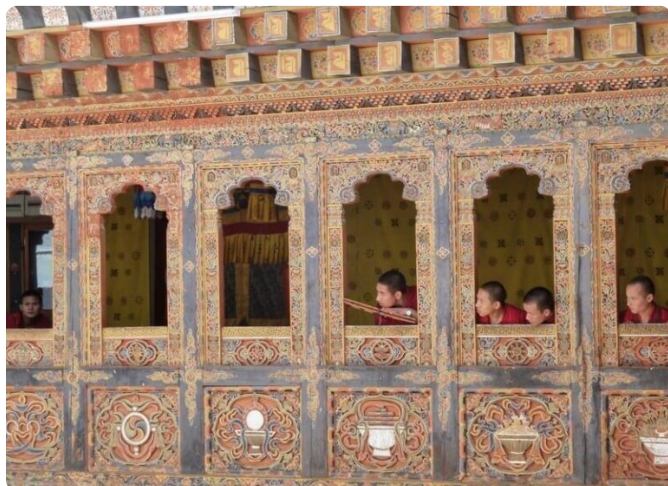
Nota: Pelo menos, assistiremos a um festival em cada partida.

A maioria destes festivais realizam-se no vale de **Bumthang** que é um vale fértil e animado, dotado de mosteiros nas aldeias e situa-se longe de Paro (12h de condução à média de 50 km/h). Planeamos este itinerário para assistirmos a festivais longe de Paro pois têm menos afluência de turistas e a sua experiência será mais rica e interessante. As datas dos festivais são estabelecidas segundo a posição

dos astros no calendário tibetano e poderão sofrer alterações de última hora decididas pelas autoridades locais.

Imagens





Programa detalhado

D1

Voos Lisboa-Kathmandu

Voos Lisboa-Kathmandu

D2

Chegada a Kathmandu, transporte para hotel

Chegada a **Kathmandu**, transporte para hotel em **Thamel**, o bairro mais característico de Kathmandu

D3

Dia livre em Kathmandu

Dia livre em **Kathmandu** para visitar os diversos locais históricos no vale: **Durbar Square, Swayambunath, Pashupatinath, Patan, Bakhtapur, Boudhanath**, etc.

D4

Voo Kathmandu-Paro, transporte para o hotel em Thimbu.

Voo **Kathmandu-Paro**, transporte para o hotel em Thimbu.

D5

Thimbu: Visita do Taschichoedzong, o Memorial Chorten, o campo de batalha Changlimithang. Partida para Punakha. (2h)

Thimbu: Visita do **Taschichoedzong** (dzong = fortaleza), a colossal fortaleza construída no séc XVIII, que é a sede do governo e do clero durante o Verão. Os seus edifícios são ricamente decorados com madeira policromada esculpida e inúmeros frescos nas paredes, nomeadamente mandalas de soberbo detalhe. O extenso terreiro interior é cercado por edifícios administrativos e religiosos. Há a destacar a “Sala dos Mil Budas” que contém uma enorme figura de Buda; **Utse**, o imponente torreão central é a residência do Je Khenpo; a sala da Assembleia Nacional, coberta de frescos representando

cenar da vida de Buda e que tem uma grande mandala pintada no tecto.

Passamos pelo Memorial Chorten, (um monumento religioso típico do budismo tibetano, que contém relíquias de um santo), dedicado ao falecido rei Jigme Dorji Wangchuk e que é um importante local de visita e de devoção.

Visita de uma fábrica de papel manual onde se utilizam cascas de árvores. Passeio pela rua principal de Thimbu para se apreciar a sua dinâmica e o seu comércio. No antigo campo de batalha Changlimithang, agora transformado em campo de desporto, poderemos ter a oportunidade de observar tiro ao arco, o desporto nacional do Butão.

Partida para Punakha após o almoço. Passamos o colo Dochu La (3050m), profusamente engalanado com bandeiras de oração e com um grande chorten, donde teremos um excelente panorama dos Himalaias. Através de uma vegetação densa com magnólias e rododendros, chegaremos a uma zona de culturas semi-tropicais como a banana e a laranja, e múltiplos campos de arroz em socalcos. (2h)

D6**Punakha-Jakar de autocarro (6h). Visita do dzong de Punakha (séc XVII)**

Punakha-Jakar de autocarro (6h). Visitamos o massivo dzong de Punakha (séc XVII), a capital de Inverno durante 300 anos, situado na confluência dos rios Mo Chhu e Pho Chhu. Hoje, somente o clero se muda para cá no Inverno e notaremos o grande movimento de monges através dos terreiros e das galerias. Contém um pequeno santuário, Dzongchung, do séc XIV e 21 templos com paredes ricamente decoradas com frescos. Mais à frente na estrada, visitamos o dzong de Wangdiphodrang (séc XVII), situado no alto de uma colina escarpada que se destinava não só a fins guerreiros mas também ao controlo dos fluxos de caravanas que circulavam no eixo leste-oeste. Atravessamos o vale de Gangtey conhecido pela beleza da sua paisagem. É um local privilegiado de repouso para as raras e enormes garças de pescoço negro (gru nigriclis) que atravessam os Himalaias vindas do Tibet, em Novembro, para as planícies temperadas da Índia, e regressam em Fevereiro. A aldeia de Gangtey é dominada pelo seu mosteiro de telhado amarelo, o único mosteiro da seita Nyingmapa do Butão, dirigido pelo Gangtey tulku, actualmente a 9ª reencarnação com este título.

Continuamos a viagem atravessando as Montanhas Negras; do colo Pela La poderemos avistar o Jomolhari (7314m), uma das montanhas mais altas do Butão. Passando campos onde pastam yaks e ovelhas iremos deparar com um grande chorten de estilo nepalês: conta a lenda que o lama Shida venceu ali um demónio que ameaçava o vale. Pouco depois avistamos o imponente dzong de Tongsa, uma grande obra de arquitectura, considerado o mais impressionante dzong do Butão. Picnic em Tongsa. O espectacular dzong de Tongsa (séc XVI), está construído sobre uma colina, de onde se tem um magnífico panorama em redor e, por tal, a sua importância estratégica. A sua arquitectura é complexa e contém um pequeno labirinto de terraços, corredores, salas diversas e 23 templos dedicados cada qual à sua divindade, tudo construído em níveis diferentes. Acima da fortaleza situa-se o Ta Dzong, a torre de vigia, que reforça a sua posição de controlo.

Pernoita em estalagem em Jakar, no histórico vale de Bumthang.

D7

Vale de Bumthang. Visita de aldeias no vale ou assistência de festival, dependendo do calendário

Vale de Bumthang. Visita de aldeias no vale ou assistência de festival, dependendo do calendário. O programa será adaptado de acordo com a data do festival. Os festivais anuais são dedicados ao Guru Rimpoche e pretendem comemorar um dos grandes episódios da sua vida. Predominam as danças em que os intervenientes vestem ricos e coloridos trajes de seda amarela ou brocado. Muitas das danças são praticadas com máscaras representando animais, demónios, crâneos, expressões de Guru Rimpoche ou meros humanos. As danças podem ser: instrutivas, que contam uma história com uma moral exemplar; purificadoras, um ritual cujo objectivo é purificar e proteger um local dos espíritos demoníacos; danças que proclamam a vitória do budismo e a glória de Guru Rimpoche. São sempre acompanhadas de música onde se utilizam as trompas telescópicas, tambores, oboés tibetanos (gyaling), címbalos, kangling (trompete feito de um fémur), sinos e conchas. A música dá ritmo às danças e demais cerimónias, e à recitação ou canto dos textos religiosos (mantras). Elementos fundamentais nos setchus são os atsara, palhaços com máscaras expressivas que fazem comentários jocosos, confrontam os monjes e distraem o público quando as cerimónias se tornam demasiado monótonas. Só durante os setchus são autorizados a ter este comportamento que, dentro de parâmetros estabelecidos, não melindra a ordem religiosa e social. O festival é um acontecimento importante que atrai a população da região e que lhes oferece a possibilidade de se impregnarem na sua religião e de ganharem “mérito religioso”. Também é uma ocasião social de vulto onde se encontram amigos, vê-se e é-se visto, namora-se e travam-se novos conhecimentos. As pessoas vestem as suas roupas mais finas e usam as suas melhores jóias. Fazem pic nics abundantes em carne e em álcool, e prevalece uma atmosfera descontraída, bem humorada e até algo irreverente.

D11

Partida para Thimphu (2h), visita do dzong de Wangdiphodrang (séc XVII)

Partida para Thimphu (4h). De caminho visitamos o dzong de Wangdiphodrang (séc XVII), situado no alto de uma colina escarpada que se destinava não só a fins guerreiros mas também ao controlo dos fluxos de caravanas que circulavam no eixo leste-oeste.

D12

Transporte para Paro (6h)

Transporte para Paro (2h). Passeio em Paro e contacto com os nativos e a sua cultura.

D13

De manhã, visita de Taktsang Lhakhang (séc XIV), o Ninho do Tigre. À tarde visitamos a fortaleza de Paro e o Ta Dzong, a torre de vigia

De manhã cedo, faremos uma marcha de 3 horas pela floresta de pinheiros para visita de Taktsang Lhakhang (séc XIV), o Ninho do Tigre, um dos mosteiros mais sagrados dos Himalaias e com uma situação espectacular. Está cravado na face de uma imponente falésia, 800m acima do vale. No séc VIII, o Guru Rimpoche voou do Tibet para Taktsang no dorso de um tigre. Aí meditou durante 3 meses numa caverna e converteu o vale de Paro ao budismo tântrico. Depois dele muitos outros famosos santos vieram meditar neste local tão intensamente religioso, nomeadamente Milarepa.

À tarde visitamos a fortaleza de Paro. Atravessamos a ponte coberta que dá acesso à monumental fortaleza, o Rinpung Dzong. Visita do interior apreciando a sua singular arquitectura decorada com madeira policromada e esculpida. O seu torreão central, utse, é notável pelo excelente trabalho em madeira e inúmeros frescos decoram as paredes à sua volta. O dzong tem vários salões de reza e de estudo, templos, refeitório, biblioteca e camaratas para os monjes, além dos escritórios do governo distrital.

A pé ou de autocarro, subimos para Ta Dzong, a torre de vigia do vale de Paro, que contém o Museu Nacional. A sua colecção compõe-se das seguintes secções: thangkas, pratas e jóias, estatuária, lajes religiosas gravadas, objectos rituais e instrumentos musicais, armas, objectos e utensílios domésticos, animais extintos embalsamados e selos. Contém também um magnífico santuário.

D14**Voo Paro-Kathmandu, transporte para hotel**

Voo Paro-Kathmandu, transporte para hotel.

D15**Voos Kathmandu-Lisboa**

Voos Kathmandu-Lisboa.

D16**Chegada a Lisboa**

Chegada a Lisboa

O que inclui

- ✓ Voos em classe económica,
- ✓ Pensão completa durante toda a permanência no Butão com alojamento em quarto duplo em hotel 3*,
- ✓ Estalagem ou tenda dupla em tented camp durante a caminhada,
- ✓ Hotel com pequeno-almoço em Kathmandu,
- ✓ Todos os transportes internos mencionados,
- ✓ Serviços de guia e pessoal de apoio no Butão,
- ✓ Assistência em Kathmandu,
- ✓ Transporte das bagagens durante o passeio a pé.

O que não inclui

- ✗ Visto Nepal, entrada múltipla: 15 dias USD 30, 30 dias USD 50, 90 dias USD 125,
- ✗ Visto Butão: USD 40,
- ✗ Processamento de visto e TDF (Tourism Development Fee) para Butão USD 50,
- ✗ Equipamento pessoal,
- ✗ Visitas nos dias livres em Kathmandu,
- ✗ Seguro de viagem,
- ✗ Almoço e jantar em Kathmandu,
- ✗ Gorjetas.

Condições particulares de participação

Condições Viagem Nepal Butão: O Misterioso Reino do Dragão nos Himalaias

Suplemento individual: Eur 560.

Suplemento época alta: Mar-Abr +Eur 120, Out-Nov +Eur 220.

Inscrição: Deve enviar-nos a ficha de inscrição preenchida junto com 30% do preço. Devido à grande afluência de viajantes nestas épocas, a sua inscrição deverá ser confirmada com a maior brevidade.

Partidas do Brasil: Consulte-nos sobre o itinerário de voos a partir da sua cidade a fim de lhe prepararmos uma proposta. Por favor indique o nome do programa, a data de partida, a cidade de onde partiria e os nomes das pessoas que viajarão consigo.

Partidas do Porto: Consulte-nos com a maior antecedência.

Preço - Viagem Nepal Butão: Válido em 2026.

Nota: O preço dos voos é baseado em estimativas razoáveis para os trimestres futuros. As companhias aéreas poderão impor aumentos de preço dentro de prazos reduzidos por motivos vários que se prendem com economia, segurança e demais exigências legais. Ainda não são conhecidos os horários dos voos para Out; é possível que as partidas de Out-Nov durem mais um dia.

Seguro: É obrigatório e varia em função do preço final da viagem de acordo com a seguinte tabela (favor consulte as coberturas):

PVFM – Valor da viagem no máximo de capital seguro	2,000 €	3,000 €	4,000 €	5,000 €	10,000 €
Preços por pessoa:	48	68	88	124	160

Alojamento: Hotel de 3* em Kathmandu, hotéis em Paro e Thimbu (Grade A), estalagens nas restantes pernoitas no Butão em albergues 3*, tenda dupla em tented camp durante o passeio a pé.

Bagagens: Transportadas por cavalos ou carregadores durante o passeio a pé, máximo de 15kg por pessoa.

Acompanhamento - Viagem Nepal Butão: Guia profissional butanês no Butão, falando inglês, assistência em Kathmandu.

Grupo: Mín 2 pessoas, máx 14.

Programa - Viagem Nepal Butão: O Misterioso Reino do Dragão nos Himalaias: Em função das condições do tempo, da condição do grupo ou outras justificáveis o guia poderá alterar o programa do percurso pedestre.

Os alojamentos entre Thimbu e Jakar são pequenos. Por isso, esses locais de pernoita poderão ser alterados em função da disponibilidade de lugares.

As datas dos festivais são estabelecidas segundo a posição dos astros no calendário tibetano e poderão sofrer alterações de última hora decididas pelas autoridades locais.

Documentação: Passaporte válido; vistos: obtêm-se nos aeroportos de Kathmandu e de Paro.

Vacinas: Nenhuma obrigatória.

Equipamento: Botas para marcha, saco-cama de 4 estações (em fibra ou plumas), saco de nylon flexível para bagagem, casaco e calças impermeáveis, máquina fotográfica.

Nota - Viagem Nepal Butão: Após a sua inscrição receberá uma lista detalhada do equipamento a levar.

Advertência - Viagem Nepal Butão

O Butão é um país que aposta no turismo seletivo e a frequência de turistas durante o ano ronda as 18000 pessoas. Os preços das estadias são ditados artificialmente pelo Governo e não refletem o nível de serviço que você receberia na Europa pelo mesmo preço. Os hotéis em Paro e em Thimbu são confortáveis e têm água quente para duche. Além destas duas localidades, os albergues são mais simples.

Não conte encontrar serviços destinados aos turistas, como lojas, restaurantes, bares e outras curiosidades a que poderá estar habituado. O comércio é para consumo dos locais e é pobre, à exceção da loja estatal em Thimbu Handicrafts Emporium.

O serviço dos nossos guias butaneses é eficiente, cortês e de nível europeu. Eles têm elevada cultura e irão contar-lhe as múltiplas lendas e episódios da História do Butão.

O transporte de autocarro é confortável e eficaz, embora lento por se percorrerem estradas de montanha com

inúmeras curvas.

Há certos aspetos que não controlamos, como por exemplo, que o guarda de determinado mosteiro ou monumento, normalmente um monge, esteja presente à hora a que chegamos para o visitar (lembre-se que há raros telefones, com exceções em Paro e Thimbu). Ao invés, também poderá ter a sorte de visitar monumentos ou salas dos mesmos que é suposto não podermos visitar, só porque o guarda deixou a porta aberta ou não há mesmo um guarda. Os cortes de eletricidade são frequentes e recomenda-se que tenha consigo uma lanterna.

Não é permitido fotografar dentro das fortalezas e mosteiros, muito embora haja “alguma” tolerância para fotografia ao ar livre nestes recintos – neste âmbito o bom senso deverá sempre prevalecer.

A alimentação é adaptada ao gosto ocidental num misto de comida chinesa, indiana e butanesa.

Os voos serão reservados e pagos por Rotas do Vento, mas será a nossa agência nepalesa que levantará o seu bilhete de avião em Kathmandu pois terá de fazer-se prova de que integrará um grupo organizado e que o seu visto foi aprovado. Os pequenos jatos da Druk Air (British Aerospace com 70 lugares) só voam para os países limítrofes e os bilhetes só são emitidos nesses locais. Há somente outra companhia aérea autorizada a voar para Paro: Buddha Air.

O seu visto para o Butão também será obtido por nós em Kathmandu sendo somente necessário pagar os USD 20 à chegada a Paro, para que lho carimbem no passaporte.

burei-26set25

Testemunhos de viajantes

Veja o que dizem os viajantes que já fizeram esta viagem connosco:

<https://rotasdovento.com/destinos/nepal-butao-o-misterioso-reino-do-dragao-nos-himalaias/#testemunhos>

VER PÁGINA ONLINE

TESTEMUNHOS

Os preços e datas apresentados são indicativos e estão sujeitos a confirmação no momento da reserva.

Proposta gerada em 23/09/2026 · Rotas do Vento · Viagens de Aventura desde 1992